



AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS
DE **ESTARREJA**

<https://www.aeestarreja.pt/>

12 anos a criar uma cultura empreendedora!

“Não há dúvida, não temos ainda uma cultura do empreendedorismo... Estamos a começar a dar os primeiros passos.”

Foram estas as primeiras palavras do blog, “Eu Sou Empreendedor”, a 7 de outubro de 2008. Arrancava assim, um longo e profícuo caminho de desenvolvimento de competências empreendedoras junto dos nossos jovens alunos e professores.

Foi trilhada uma estratégia conjunta, focada na Educação para o Empreendedorismo na Escola, baseada no Quadro Europeu de Competências Empreendedoras (Entrecomp), alicerçada em atividades em contextos de aprendizagem não formal, potenciando e estabelecendo uma ponte entre os mundos da educação e do trabalho.

Estas competências empreendedoras são transversais e importantes em todas as dimensões da vida dos nossos alunos, no seu desenvolvimento pessoal, participação ativa na sociedade, entrada no mercado de trabalho e o desenvolvimento de iniciativas e projetos (culturais, sociais ou empresariais).

Doze anos depois, a cultura empreendedora está enraizada e bem viva na nossa Escola! São exemplo disso as inúmeras atividades desenvolvidas, os prémios e o reconhecimento a nível nacional e até europeu. Desde Estarreja a Lisboa, de Barcelona a Rezekne na Letónia, Itália, Grécia, Roménia e um pouco por toda a Europa, assim como as nossas regiões autónomas, os nossos jovens Estarrejenses já tiveram a oportunidade de dar a conhecer os seus projetos empreendedores, de inspirar e se inspirar com outros jovens portugueses e europeus.

Hilário Matos



Com o melhor de cada UM...

Passadas cinco semanas do início das atividades escolares, o Agrupamento de Escolas de Estarreja continua na procura diária das melhores condições de vivência e convivência, num espaço de fruição da aprendizagem e da produção de conhecimento.

O tempo complexo que vivemos, levou-nos (docentes e não docentes), à regeneração de toda a nossa esperança que tivesse em conta a dimensão dos afetos necessários para minimizar o impacto negativo do distanciamento social que esta situação pode ter em crianças e adolescentes.

Há olhares que se cruzam, mãos que não se tocam, sorrisos tapados, abraços desejados, mas afetos que, pretendemos ver reforçados, num Agrupamento onde ousamos garantir a motivação e a união, não permitindo que nenhum dos nossos alunos se alheie do seu compromisso com a ESCOLA.

Prof.ª *Rosário Santos*, Coord. Comunicação do AEE



O amanhã ambicionado

Soubemos, no passado, inventar os números e as palavras, saibamos, no futuro, reinventar as ideias.

Vemos, ouvimos e lemos – os números e a evolução; as consequências e a opinião; a avaliação e o processo, complexo, de decisão.

Vemos, ouvimos, lemos e sentimos – a preocupação e a urgência da adoção de comportamentos assertivos e comprometidos com a proteção - da saúde e das relações sociais; da economia e das relações laborais; do amanhã e das, legítimas, ambições pessoais.

Suportados, na capacitação dos serviços e profissionais de saúde, lutamos contra um, novo, inimigo, que nos desafia a reinventar, novas, formas de aprender, conviver, viver.

Hoje, como ontem, percebemos que o amanhã se “constrói” alicerçado no conhecimento e nas competências que as escolas, diariamente, promovem, num processo, complexo, de ensino (e aprendizagem), de avaliação e de tomada de decisão.

Hoje, como ontem, percebemos que a escola em que confiamos a proteção e a “educação” das nossas crianças e jovens, para os quais ambicionamos - um amanhã – de sucesso e progresso, se alicerça no conhecimento e nas competências que: na saúde e nos centros de investigação; na sociedade e nos centros de decisão, pudemos e podemos, diariamente, suportar.

Hoje, como ontem, percebemos que o amanhã, ambicionado, depende, muito, da escola que soubermos “construir”, respeitar e melhorar.

Diretor - Jorge Manuel Ventura